

Sabotadas duas pontes sobre o rio Púngoè

30/10/81

BA's

N.

Elementos do grupo de militares sul-africanos e contra-revolucionários nacionais rechaçados em Doerol, no dia 21 pelas FPLM, efectuaram ontem de madrugada acções de sabotagem em duas pontes sobre o rio Púngoè, na Província de Sofala.

Cargas explosivas colocadas nos pilares das pontes — uma, rodoviária, situada 50 quilómetros a noroeste da Beira e outra ferroviária — danificaram principalmente a primeira.

Um porta-voz do Estado-Maior do Exército informou o «Notícias» que a acção tinha sido levada a cabo por militares sul-africanos — incluindo especialistas em sabotagem — que se encontram infiltrados em Moçambique a enquadrar os bandos armados de reaccionários nacionais.

O tráfego nas duas vias encontra-se vedado e, numa primeira estimativa dos técnicos que se deslocaram

ao local, deverá ser reaberto dentro em breve.

O «pipe-line» Beira-Umtali, que se apoia num dos seus troços sobre uma das pontes, não sofreu quaisquer danos.

As Forças Armadas de Moçambique encontram-se já a patrulhar a zona dos incidentes, sabendo-se que os elementos implicados nos actos de sabotagem pertencem ao grupo militar sul-africano que no passado dia 21 foi rechaçado pelas FPLM.

Neste encontro os sabotadores foram surpreendidos quando tentavam

minar a linha férrea Beira-Machipanda; junto a Doerol, na Província de Manica, a 97 quilómetros da fronteira com o Zimbábue.

Postos em debandada pelas FPLM, os assaltantes deixaram no terreno os restos mortais de três homens, alinhados a tiro e à bazucada.

O porta-voz do Estado-Maior General do Exército acrescentou que o grupo, depois de ter sido posto em fuga, se dividiu em dois, tendo um deles flectido para junto das pontes para efectuar as sabotagens agora verificadas.